

Mirim Santos: o artista de Ouro Preto

Elaine Schmitt¹

As fotografias que compõem esse ensaio fotográfico foram feitas na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, em frente à Igreja Católica de São Francisco de Assis. Famosa por sua arquitetura barroca e decoração rococó que representam a arte colonial brasileira, a Igreja construída em 1771 pela Ordem Terceira de São Francisco de Assis também contou com a criação artística de Aleijadinho, que desenvolveu o projeto e talhou manualmente detalhes da construção. Após ser tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 2009 a Igreja foi classificada como uma das Sete Maravilhas de Origem Portuguesa do Mundo, integrando a cidade de Ouro Preto que é considerada Patrimônio da Humanidade.

Na frente do local, sob o sol forte da cidade mineira, trabalha o artista Mirim Santos, que carrega consigo diversos papéis, tintas a óleo e pincéis para poder criar as imagens e expô-las, recortadas na mureta, para que todos possam admirar. Segundo o próprio artista, foi depois que desistiu de "ser alguém" que aprendeu a relaxar e passou a pintar por gosto, sem preocupar-se com fama ou grande retorno financeiro.

Junto às pinceladas, Mirim conversa com turistas curiosos que ficam a observar a pintura se formar sobre o papel. Para eles, o artista conta sobre a vida, sobre seus objetivos e sobre a beleza da simplicidade que busca. Tudo ao som de música clássica, que toca baixo, direto do seu pequeno rádio portátil.

Aos seis anos, Mirim relata que sofreu paralisia nas pernas, mas após tratamento o movimento retornou. Aos oito, caiu de uma ponte, de cabeça, quebrando o maxilar e os dentes. Depois de várias cirurgias também se recuperou. "Eu quase fui um alcoólatra. Hoje sou capoeirista, terapeuta, vegetariano, faço trabalho voluntário, sou mestre em reiki e corredor".

Mirim Santos é um dos diversos artistas que percorrem a cidade de Ouro Preto para tirar da arte seu próprio sustento. Entre as ruas íngremes do local, várias ruelas, janelas e

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/ PR). E-mail: elaineschmitt@hotmail.com

fachadas com centenas de anos e histórias servem de inspiração para as obras. Criações que podem ser compradas ou admiradas, sem qualquer compromisso com o criador.

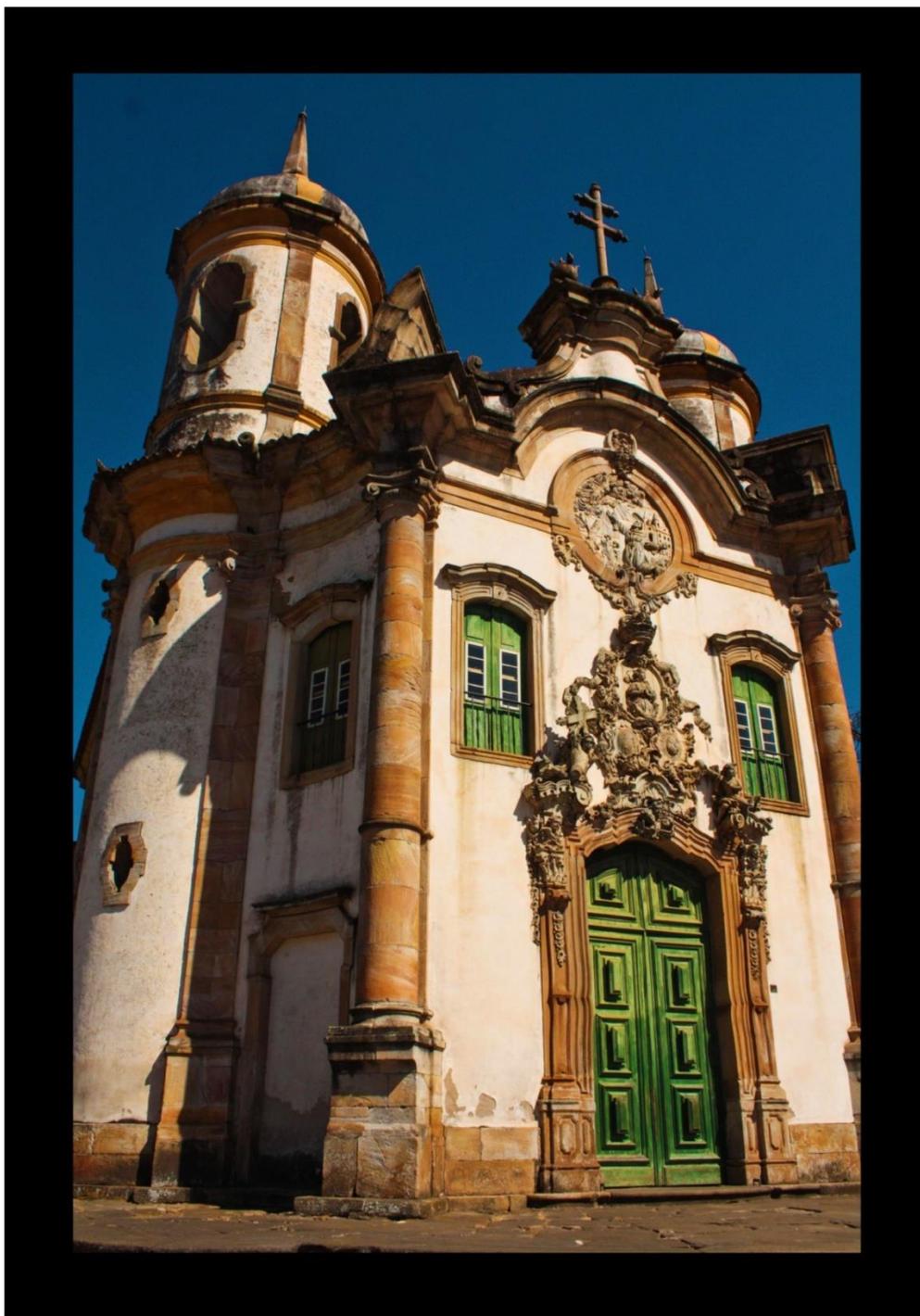
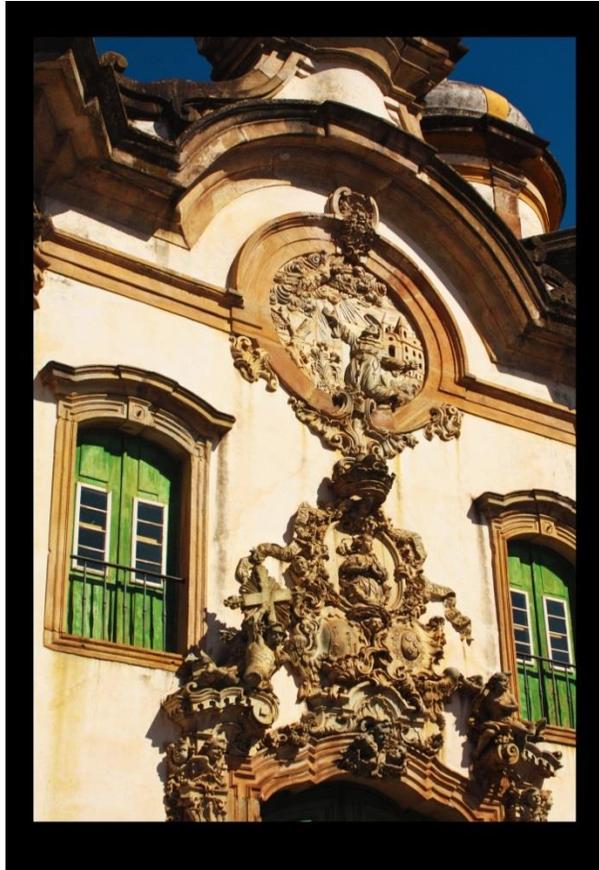
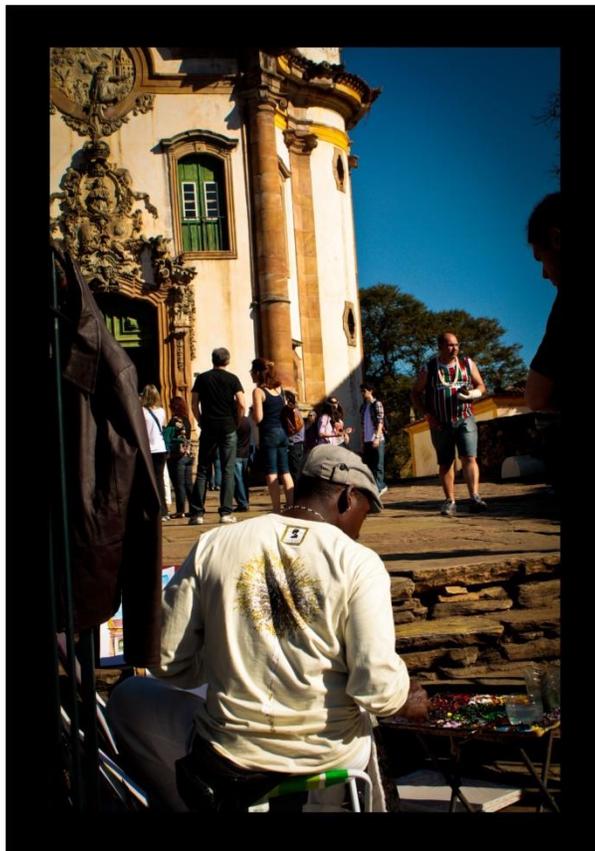


Figura 1: Fachada da Igreja de São Francisco de Assis, de Ouro Preto – MG, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

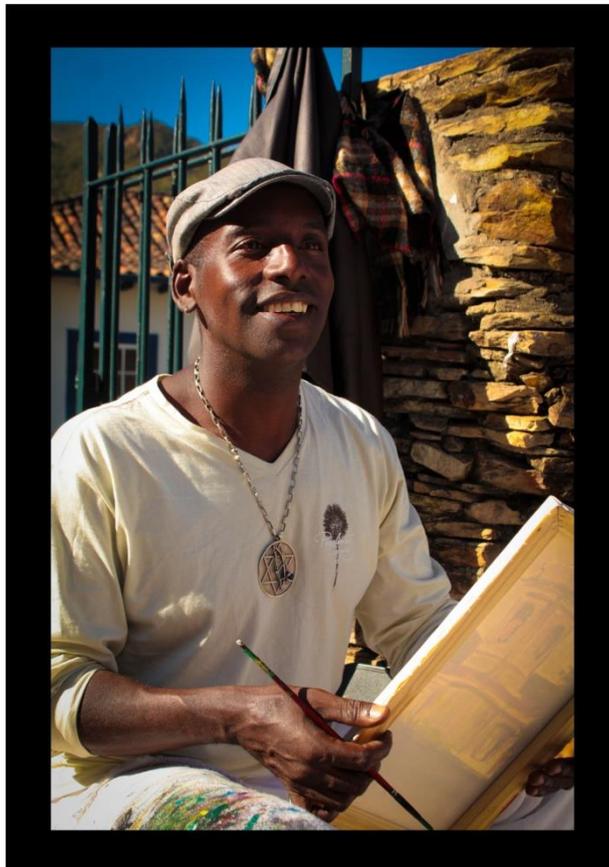


Figuras 2 e 3: Detalhe da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto – MG, feito no século XVIII, em estilo Rococó. Os entalhes feitos a mão inspiram as pinturas do artista de rua, Mirim dos Santos, que senta todos os dias em frente ao local para criar suas obras e vendê-las aos turistas que visitam o local.





Figuras 4, 5, 6 e 7: O artista de rua Mirim dos Santos conversa com turistas enquanto inicia a pintura de detalhes de um quadro que logo estará disponível para venda e admiração do público. Enquanto trabalha, o artista conta passagens de sua vida, suas visões de mundo e aspirações que tem com a criação de sua arte. Antes queria ser famoso, mas depois que parou de desejar isso, se tornou mais feliz, conta ele.

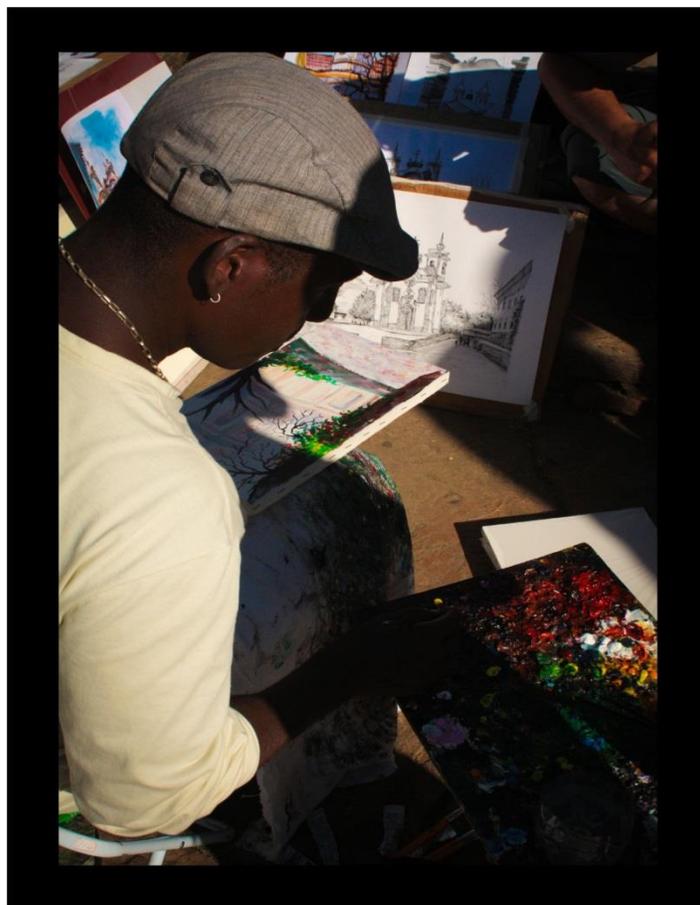




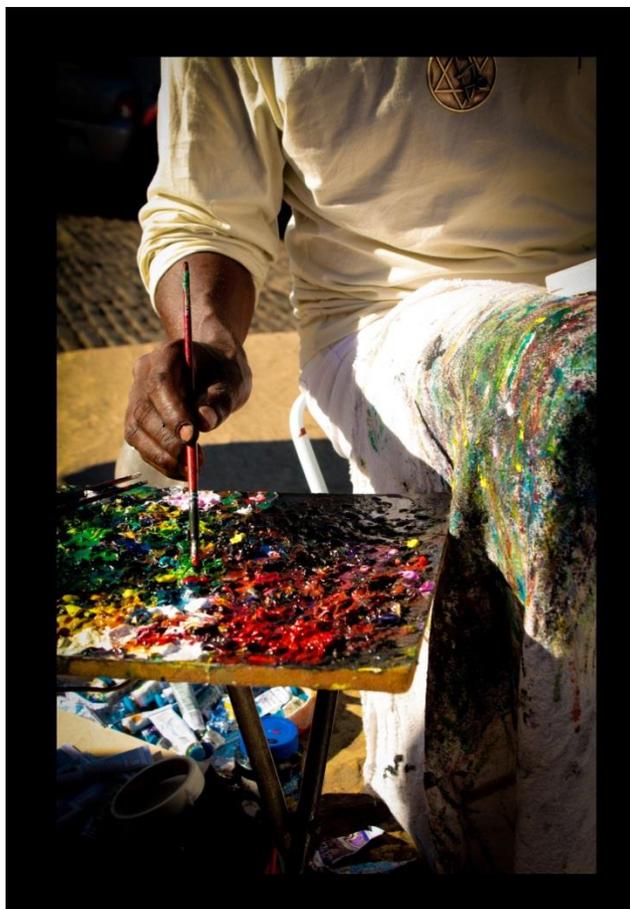


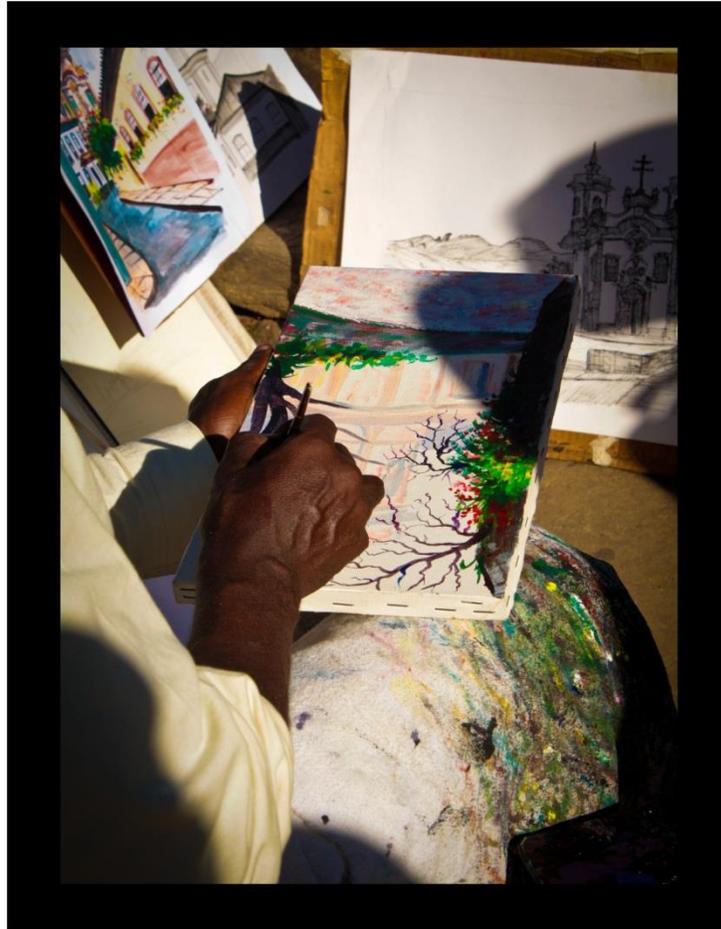
Figuras 8 e 9: Mirim dos Santos, arista de rua de Minas Gerais, trabalha todos os dias pintando telas da arquitetura da cidade de Ouro Preto, famosa por possuir diversas Igrejas e outros monumentos históricos que representam a Colonização Portuguesa.





Figuras 10 e 11: Detalhe do artista escolhendo a tinta que vai preencher sua tela. Uma pequena mesa recebe as diversas tonalidades de tinta a óleo para que possam ser misturadas facilmente, e um pano colocado sobre a perna direita serve para limpeza do pincel. Tubos de tinta e fita adesiva também aparecem como parte do material utilizado para criação da arte.





Figuras 12, 13 e 14:
Imagens do artista produzindo pintura sobre tela. Com um pincel pequeno, Mirim preenche os detalhes da tela que representa os monumentos históricos da cidade mineira de Ouro Preto. Outras obras feitas pelo mesmo artista mostram diferentes ângulos da Igreja de São Francisco de Assis, que já foram explorados, além de ruas e fachadas de casas.

